

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: A TECNOLOGIA DE VÍDEO COMO INSTRUMENTO DE REFLEXÃO

MELLO, Marília Isaura Telles de
Professora Especialista da Rede Estadual de Ensino

Uma polêmica atual sobre a inclusão de alunos com deficiência na escola regular é como o propor formação inicial ou continuada ao professor das séries iniciais do ensino fundamental. Por meio desta pesquisa, foi realizada uma intervenção com uma professora que ministrava aulas numa 1ª série do ensino fundamental, e tinha em sua sala um aluno com deficiência física. Usando a tecnologia de vídeo para coletar informações, foram filmadas seqüências de aulas. As filmagens tiveram como objetivo garantir um maior detalhamento dos registros cursivos e, posteriormente, serviram de instrumento para a reflexão da prática pedagógica da professora. Cenas das aulas foram selecionadas e exibidas à professora para que pudesse refletir sobre suas aulas. Após essa etapa, novas aulas foram filmadas e foi verificado que novas estratégias e recursos nas aulas de *leitura*, *escrita* e *matemática* foram acrescentados. As cenas passaram pelo crivo de juízes (professores de 1ª série) que julgaram qual a melhor aula: “antes e após” a professora ter assistidos aos vídeos. Os resultados apontaram que, nas aulas filmadas após a intervenção com vídeo a professora muda suas ações, atitudes e postura em relação a diversos elementos de sua prática pedagógica. Um exemplo é o *tempo para realização das atividades*; na aula após a intervenção a professora concede um tempo maior para os alunos do que na aula antes da intervenção, o que facilitou a aprendizagem dos alunos e favoreceu o processo de inclusão do aluno com deficiência. Concluiu-se que a coleta de dados por meio do uso da tecnologia de vídeo é um instrumento facilitador que poderá servir de reflexão para o professor rever suas ações, buscar mudanças que possam ajudá-lo em seu dia a-dia com os alunos de forma geral, e específica, com alunos com deficiência.